

## **P-012G**

### **Levantamento sobre a utilização do fumo de mascar entre estudantes de ciências agrárias e seus efeitos no pH e condutividade elétrica salivar**

Bordini e Silva\* JP, Meinert M

Universidade Anhanguera – Uniderp – Curso de Odontologia – Campo Grande - MS

O desenvolvimento de anormalidades na cavidade oral pode ser ocasionado por vários fatores de risco, entre eles o uso do fumo de mascar. Desse modo, este trabalho teve como objetivos verificar a prevalência do uso do fumo de mascar e avaliar os seus efeitos no pH e na condutividade elétrica da saliva entre os acadêmicos dos cursos de ciências agrárias. Para isso, foi elaborado um questionário para levantar dados sobre o número de acadêmicos praticantes desse hábito e realizada uma coleta da saliva pelo método estimulado. O questionário foi aplicado em 361 acadêmicos, desses 59,28% eram homens e 40,72% eram mulheres, com idade média de 21,2±3,6 anos. Setenta e seis (21,5%) fazem o uso do fumo de mascar e 283 (78,4%) não possuem esse hábito. Considerados apenas os que fazem uso desse hábito, 39,47% mascam diariamente e 34,21% utilizam o fumo de mascar uma ou mais vezes na semana. Este estudo foi submetido e aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa (CEP) da Anhanguera Educacional, registrado no Conselho Nacional de Ética em Pesquisa (CONEP) sob nº 2507/2012. Foi observado que o uso do fumo de mascar não provocou alterações significativas no pH salivar e na condutividade elétrica entre os mascadores de fumo quando comparados aos não mascadores, entretanto pode apresentar como agravante a formação de cálculo dentário o que poderá levar a outras complicações.

ju.bordini@hotmail.com